



Aqui vão troando
Os ecos das bombas,
Que estourão nas trembas
Dos Khyneçorontes.
Fel. Elis.

O AZEMEL VIMARANENSE.

Quarta Feira 14 de Maio de 1823.

QUE o ex-Condé de Amarante estava justo para casar com a filha do Marquez d'Algrete, era voz geral, espalhada por seus amigos em a época das suas viagens a Guimarães. A caso a mão da joven Marquezita seria o premio do *grande feito*? Reverterião os belos tempos dos *Cucis*, que ião conquistar os lugares Santos com os olhos fitos em as suas *Gabrielas*? Quem sabe se o amor teve parte nesta *Quichotada*? Ora falemos sério; as mulheres são o diabo. Tarde entramos em os esconderijos de seus ardiz: este Sexo encantador formado para embebedar o omem, será sempre o germen da desgraça? *Eva*, que todos dizem, fora *grande moça*, não fez ela a desgraça do genero umano? O primeiro de todos os mortaes não lhe deu o *beicinho*, não esteve por quanto ela quiz, e só por um momento de golozisse não fez a escravidão da sua raça? *Samsão*, um omem tão robusto, que quebrava columnas, não deixou seus cabelos, e suas forças por os beijos da sua amada? A linda *Elena* não foi a causa da ruina de Troia? Quem sabe se a linda *Marquêsinha* estava destinada a galardoar a destruição da Troia Lusitana? Tudo isto pode ser, sem ser milagre: mas não nos dirá alguém porque motivo á mulheres concundas? Que a nossa Santa Constituição achasse inimigos em as classes privilegiadas, passe, cada um fala da festa como lhe vai nela, mas que ella tivesse inimigas; é caso estranho! Que couza mais digna de rizo do que ver un a mulher ralhar da Constituição! Que lhes tirou' ella? Que perderia o belo sexo com esta nova ordem de couzas? Serão concundas as Senhoras, por as terem excluido das galérias do Congresso? Quererião ser as illustres Deputadas? Ambicionarião a on-

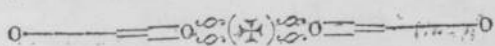
ra de um Soldado granadeiro lhes apresentar a arma na saída da Sessão, ou as descargas no mortorio? Tudo isto é incompreensivel, e desusado.

Que á Senhoras concundas, e muito concundas, o estamos vendó diariamente em esta Vila: felismente porem são do numero destas de que já não reza a Igreja; são imagens, cujo colorido se desfez. Que desgraça se fossem daquelas que estão em os anaes da fama, destes idolozinhos conquistadores dos corações da nossa Juventude! Confessémós a verdade; elas influem sobremaneira em o nosso destino: mas quem as poria assim? Quem? O Confissionario, e o Púlpito.

Nós devemos ao Confissionario, e ao Púlpito a maxima parte de nossos males: estas almas timidas beberão por entre um terror sagrado todo o fel da mais ipocrita concundisse: frade ouve, que em o confissionario disse a certa Senhora, aliás respeitavel por suas virtudes = *Ralhe com o seu filho, que não ande com essa corja de Constitucionaes; que são todos Pedreiros Livres*: = este frade é de certo o fradinho da mão furada: Que não fizerão estes Reverendissimos ociosos com a Bula da Carne? Que sizania não se-mearão? Que poucas vergonhas se não virão? O Regimento das Beatas até chegou a duvidar se o Papa tinha poder de mandar comer Anho, em vez de Sardinha. — Pobre gente!

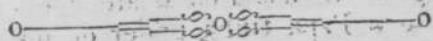
Sexo fragil, e encantador, para nos prenderdes, basta que armeis os laços da natureza: deixai vossos sermõesinhos a esses corifeos do despotismo. Amar-nos, deve ser a vossa divisa sobre a terra, é dar-nos filhos, que defendão a sua Patria, o vosso dever. Não vos engolfeis em *Politica*, deixai isso aos Gazeteiros, preparai Coroas de Mirto, e Louro, para os vossos Amantes, e para os

vossos Maridos, que defenderem a sua Patria, a sua Religião, e o seu Rei, e deixai ir o mundo como vai, porque na vossa Patriarcal não á reforma.



GUIMARÃES 8 de Maio de 1823.

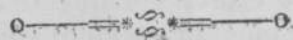
Oje pelas 10 de manhã entrou em esta Vila a Batalhão das nossas Milicias, que andava em campanha, commandado por o Bravo, e Leal Coronel Napóles. Os Patriotas Constitucionaes na companhia de imenso povo o forão esperar á entrada da Vila, onde saudarão o Batalhão, e seu digno Coronel com entusiásticos vivas á Constituição, a El Rei Constitucional, ao Exército Portuguez, á Liberdade, e ao Coronel Napóles, vivas que da maneira á mais entusiastica forão correspondidos por S. S.^{as}, e seus Soldados: foi entre estes repetidos vivas, no meio deste Povo fiel, e ao som de foguetes, e repiques, que o Batalhão entrou em a Praça do Toural, que se achava toda adornada de cobertores de damasco; aqui se passou uma das cenas as mais tocantes: o Batalhão, cujas plumas erão ramos de louro, deu 3 descargas de alogria, e depois o mencionado Coronel entouo com o mais arrebatador entusiasmo os vivas nacionaes, acrescentando um viva a todos os = Constitucionaes de Guimarães, e aos de todo o mundo: é impossivel descrever o ardor patriotico dos imensos espetadores; nós vimos muitos com as lagrimas nos olhos, e eles acompanharão, e anteciparão muitas vezes estes vivas com a mais exultante efervescença: os imensos foguetes, o repique dos sinos, e o alarido de um povo sincero, que abraçava seus irmãos, e patricios derão a esta scena o mais decedi-do interesse. Este digno Coronel foi ultimamente saudado com vivas a sua Pessoa, mas confessamos, que ele os merece por seu amor á Constituição, e á sua Patria: por seu valor, e por a idolatria de seus Soldados; e em fim porque ele se considera o sustento de seus Soldados, e não os Soldados o sustento dele.



MILAGRE DA CONSTITUIÇÃO.

Perguntando-se antes de 24 d'Agosto a certo fidalgo de Lisboa, que notava S. Ex.^{ta} de novo em as Secretarias d' Estado, ele respondeo = D'antes os Avizos principiavão = *Por motivos, que me forão presentes,* = e agora principião = *Por presentes, que*

me forão motivos. = Com efeito a geraçõo presente inda se lembra com escandelo das Secretarias do Conde de Vila Verde, do José da Seabra, e Companhia. Que Abade á a hi que alcança-se Abadia sem gastar mil cruzados? Que Ministro, que não pagasse o valor do lugar, que vinha servir? Saibão pois os antagonistas da Constituição, esses palradores assalariados, que de balde a querem desacreditar, que requerendo Fr. Antonio da Silva, desta Vila, a S. Mag. licença para ficar em Guimarães, S. M. lha concedeo por portaria da Secretaria d' Estado dos Negocios da Justiça, e que este Religioso, cujo constitucionalismo nós abonamos, só gastou 300 rs. no seguro!!!! Saibão mais que ele não meteo empenhos, e que o mesmo á so-cedido a outros muitos; e fação o paralelo entre um, e outro Governo. Os Vila Verdes, e os Seabras vendião por alto preço as graças do seu Monarca; negociavão com seu coração hemfazejo; mais claro roubavão: e José da Silva Carvalho as transmite com a mesma limpeza, com que sairão das mãos do mais amavel, e do mais generoso dos Monarcas. Dizem agora os Corcundas, mas isto não serbe assim: se assim vai que ave-mos nós de comer? Como sustentaremos nos-so luxo, nossas carroagens, nossos cavales, nossas concubinas senão poder-mos vender as graças do Monarca, senão poder-mos en-chicar o dinheiro dos Provincianos? Nós lhe respondemos; = é por isso mesmo que nós queremos a Constituição. — Quando redigi-mos este artigo não tivemos em vista, insen-sar o Exm.^o Sr. José da Silva Carvalho, por ser José da Silva Carvalho, porque o Azemel não tem turibulo, mas aproveitamos a ocazião de tributar á verdade, e á virtude, os encomios, que lhe são devidos.



CORRESPONDENCIA.

Senhor Redator:

Vendo o elogio que V. m. faz no seu N.^o 16, á Camara Constitucional desta Vila, a mim me toca desmentilo em parte por um fato acontecido comigo relativamente ao abo-letamento, que é o seguinte = *Porta da Vila, casas n.^o 9, Antonio Joaquim de Souza Lixa, aquartelará estes dous Soldados &.^{as}, oje 4. de Maio de 1823.* = 2.^o *boleto do mesmo dia Porta da Vila, casas n.^o 9, Antonio Joaquim de Souza Lixa, aquartelará estes dous Soldados, &.^{as}, oje 4. de Maio de 1823.*

Pergunto eu, acaso correria o giro em toda a Vila, para no mesmo dia me repe-

tirem dous boletos? tanta gente traria o Regimento da Maia, que fosse preciso segundo rateio? Não sei d'onde proceda o erro, se é de quem os escreve, ou se é de quem não vigia; portanto queira-me deitar estas quatro palavras no seu Azemel, para S. S.^{as} de oje em diante vigiarem com mais cuidado, pois não sou eu só o queixoso.

O Cidadão — Antonio Joaquim de Sousa Lima.

Senhor Redator.

Como V. m. no seu N. 16 (Guardas Nacionaes) diz, que o seu systema é verdadeiro, e que não quer privar Cidadão algum da oara que lhe compete, fazendo siente no público que na lista dos alistados voluntarios para a dita Guarda Nacional, se achava incluído o Padre Francisco Xavier Pereira dos Guimarães; concluindo que ja o numero dos alistados se compunha de — 220 — em que entravão os *Ajudantes dos Cartórios*, e que fizerão petições á Camara para escuzar, e que esta lhe indifirira; querendo assim mostrar que não se alistarão senão á força: saiba V. m. Snr Redator que ouverão muitos *Ajudantes de Cartórios* que se alistarão voluntarios, e primeiro que nenhuns outros Cidadãos, que assim devião fazer; quaes forão — Antonio Bernardo de Sousa Lobão — José Fernandes da Silva Ribeiro — José Joaquim da Costa — José de Faria Machado, — e José da Costa e Silva; e os que fizerão petições forão aqueles, cujos Patroes, ou Proprietarios, assim lhes proclamavão, e que não lhe derão, como devião, exemplos; acrescento mais, que o dito Lobão — se alistou com o sagrado dever de ser o primeiro em todas as empresas arriscadas a favor da Constituição, ou segurança publica. Queira Sr. Redator para outras occasões, taes quaes, não falar no plural, mas sim no singular, e perdoar o meu atrevimento, que é do seu Amigo

GUIMARÃES 12 de Maio.

O Bravo Regimento 15, ás ordens do Major *de Aguiar* entrou nesta Vila oje ás 8 da manhã: na praça do Toural, onde estava imenso povo: ele deu os vivas á Constituição, a E. Rei Constitucional, á Religião,

e á todos os Constitucionaes de Guimarães, vivas que forão correspondidos pelos espetadores com entusiasmo. O repique dos sinos, o imenso fogo do ar, e achar-se a praça toda firmada de cobertores, fazia abrilhantar esta scena; depois o Regimento desfilou, e passou a passo ordinario, e tocando o impo Constitucional por baixo de um arco de murta, e outro, que lhe avia mandado levantar a Camara. Os Cidadãos Constitucionaes querendo dar um testemunho publico do apreço, e estima que fazem deste Regimento por seu carater, e seu valor sobre a *Ponte d' Amarante*, lhe oferecerão por meio de uma subscrição, um Jantar, que o seu benemerito, e valoroso Coronel *Soares*, se dignou aceitar, e foi servido ao Regimento ás duas oras da tarde, consistindo em carne, arroz, caldo, pão, e vinho. Durante o jantar, que foi no espaçoso pateo do Quartel, sobio ao ar continuado fogo, no fim tocou a Musica o imno, concluindo-se com muitos, e repetidos vivas, que os Soldados derão á Constituição, por a qual, bem que infrutuosamente, expozero seu socego, e sacrificarão suas vidas, se um Genio mau não paralisasse. . . . Cala-te bruto, quem te manda falar agora no genio mau? E' toleima!!! Sempre as de misturar alhos com vugallios? E' sina do Azemel, no meio das couzas mais serias sempre á de propender para a parte do arrocho: e ele a dar-lhe: basta, estou calado; que nós sempre queriamos dizer uma palavrinha. . . . mas. . . . mas. . . . dizia um rapas a um cego, *Salla que é cego*. Saltemos nós tambem esta passagem, que as vezes o calado é o melhor.

NOTÍCIAS NACIONAES.

Bragá 9.

Ontem á 1 ora da tarde forão prezos o *Diabó-Coxo-Bracarense* (é Fr. Joaquim Telles), e o ex-Reitor do Pópulo Fr. José Ferreira. — O Diabó-Coxo, este Apostolo honorario da Santa Alliança, foi oje para as cadeas da Relação; e diz-se, que Sua Reverendissima calçada vai e perancado em que em breve o seu Amigo D. Cleofas de Canelas com um pontapé á Angoulême quebrará a garrafa em que vai ser metido este pequeno *Asmodeo*.

Idem 10.

Exc.^o o Marechal de Campo Luiz

do Rego Barreto chegou ontem a esta Cidade. S. Ex.^a volve da onerosa missão de ir até *Leão* atraz dos illustres Renegados os Excelentissimos = Gaspar Teixeira de Magalhães, e Luiz Maria de Souza Vahia, ambos Marechaes de Campo dos Exercitos Nacionaes, e Reaes. (E ainda o são? forte osso!!!!) S. Ex.^a jantou em o Bom-Jesus, pernitoiu em casa do Negociante *Pedro Gomes da Silva*, e marchou na madrugada do dia de oje para o seo Quartel General de *Viana*. = O 12.º de Caçadores vem de guarnição para esta Cidade.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

O Diario do Governo diz que os Francezes entrarão em *Valladolid*: esta noticia poz em transtorno os nossos omens das debilidades, que se persuadirão, que por os Francezes entrarem, se é que entrarão, em *Valladolid*, estava tudo concluido.

Se os Francezes tivessem derrotado os Exercitos de *Mina*, e *Balasteros*, e a sua aproximação a *Madrid* fosse em consequencia desta derrota, os nossos omens das debilidades alguma razão terião para assustar-se; mas quando nós vemos que os Exercitos Espanhoes os deixarão penetrar ate *Castela nova*, devemos-nos persuadiu, que é este o seu plano, e que a guerra exclue toda a idèa de comodo, e de socego. O mesmo Diario nos participa a mudança do Ministerio Espanhol: esta noticia não pode deixar de ser fatal á Causa da Liberdade. El Rei *Fernando* já quiz desfazer-se em *Madrid* de um Ministerio, que ativisava a Espanha, e o que não conseguiu em *Madrid*, o alcansou em *Sevilla*. — O Manifesto da declaração de guerra da Espanha á França, é datado de 23 de Abril, e ainda contraassinado por o Coronel *Evaristo S. Miguel*.

Noticias de *Vigo* annúncião o desembarque de Sir *Roberto Wilson*, que com seus dous Ajudantes prestou em o dia 4 do corrente o solemne Juramento de defender a = CONSTITUIÇÃO ESPANHOLA. = Este brioso Inglez se a listou em as Guardas Nacionaes, e no banquete que as Autoridades de *Vigo* lhe derão, apparecerão sobre um Docel as Bandeiras = Ingleza, = Portugueza, = e Espanhola: em fim não áde aver

pressa em que Deos não acuda.

Prégadores Constitucionaes.

A nossa lista dos Oradores, que tem prégado a favor do Systema, depois da eucamisada do ex-conde, vai ser aumentada com o respeitavel nome do Reverendo Padre Mestre Frei *Rodrigo Joaquim de Menezes*, Monge de S. Jeronimo, que no dia 8 em o Púlpito da Costa desenvolveo os principios Constitucionaes, e orou d'uma maneira digna de um Sacerdote Constitucional.

A V I S O S.

Perdeo-se *Manoel Duarte Pinto Leal*, Escrivão Proprietario dos Orfãos desta Vila; toda a pessoa que o achar o pode entregar, querendo, ao Doutor Juiz dos Orfãos. Tem os signaes seguintes:— E' calvo, corado, barrigudo, tem Abilo de Cristo, fala contra a Constituição, é bem feito, esbelto, e uma das melhores figuras, que tem a Vila.

Saio á luz o N.º 1.º do = AMIGO DO POVO, = Jornal que sae todos os Sabados em Coimbra, e redigido por = *Manoel da Silva Passos*, e *José da Silva Passos*: = preço 720 reis por trez mezes. — Assina-se em Coimbra na Imprensa da rua dos Continos. — Em casa dos Redatores no Bêco das Flores — Nas lojas de Orzel — e de Antonio Lourenço — Em casa de Antonio José Vieira Carneiro na Calçada N.º 6. — No Porto, em casa de Antonio Simões Basto na rua Nova de S. João N.º 94, e 95.

O Redator da = MINERVA CONSTITUCIONAL = tendo concluido o 1.º Trimestre, continua a redigir este Periodico debaixo do titulo = O PUBLICULA. = Sae todas as Quintas feiras. — Subscrive-se por 720 reis cada Trimestre, ou 12 Numeros em Coimbra na Couraça de Lisboa N.º 19. — No Porto, na Imprensa de Viuva Alvares Ribeiro e filhos, largo de S. Bento, e na casa de *Joaquim José de Almeida Moura Coutinho*, Praça da Constituição. — Em Lisboa, na de *Antonio Pedro Lopes*, Mercador de Livros na rua do Ouro. — Avulço 70 reis.